

## USO DA TORTA DE AMÊNDOA DE DENDÊ EM SUPLEMENTOS PARA ACABAMENTO DE OVINOS.

ZANDONADI, Nívea Paula Assunção<sup>1</sup>; RODRIGUES FILHO, José Adérito<sup>2</sup>

A busca de menor custo de produção em produtos de origem animal, tem sido direcionada para a utilização de todos os recursos alimentares disponíveis. O custo elevado da atividade, direciona o setor produtivo a buscar fontes alternativas de alimentos como os resíduos e subprodutos da agroindústria. O Estado do Pará é atualmente é o maior produtor brasileiro de dendê (*Elaeis guineensis*), gerando uma quantidade considerável de torta de amêndoa (TAD). Neste contexto, o conhecimento deste subproduto na alimentação animal, poderá proporcionar além da melhoria da performance animal a possibilidade de se formular misturas alimentares mais econômicas. O trabalho foi desenvolvido pela EMBRAPA-Amazônia Oriental, na região nordeste do Estado do Pará, com o objetivo avaliar a torta da amêndoa de dendê (TAD) na suplementação de ovinos na fase de acabamento. Foram utilizados ovinos mestiços da raça Santa Inês com peso médio de 20,5 e 21,2 kg e idade compreendida entre seis e oito meses, respectivamente das fazendas PIAVE em Igarapé-Açu e Santa Cecília em Aurora do Pará. Os tratamentos utilizados foram: T1 - Volumoso (100%); T2 - Volumoso + TAD (100%); T3 - Volumoso + (50 % TAD + 50 % milho); T4 - Volumoso + (concentrado com 20% de TAD). Os resultados obtidos para ganho de peso/animal (kg) foram 3,60; 4,20; 6,60 e 6,40 na fazenda PIAVE e 6,70; 7,50; 9,20 e 8,40 na fazenda Santa Cecília. Os ganhos diários animal/dia (g) foram de 49,30; 57,50; 90,40 e 87,70 e 110,00; 124,00; 151,50 e 138,00, para as fazendas PIAVE e Santa Cecília, respectivamente. Os resultados mostram que a torta de amêndoa de dendê, disponível em quantidade considerável na região pode ser utilizada como ingrediente de concentrado no acabamento de ovinos, substituindo parcialmente outros alimentos e reduzindo os custo de alimentação nos sistemas de produção da região.

---

<sup>1</sup> Bolsista PIBIC/FCAP

<sup>2</sup> Pesquisador EMBRAPA-Amazônia Oriental